

# Artigo Científico

## Organização

O artigo na sua totalidade, exceptuando as referências bibliográficas, não deverá exceder 5000 palavras.

### Página de título

- Título
- Nome completo dos autores
- Afiliação
- Endereço de correio electrónico

### Formato

Formato **IMReD**

Para além de ser clara e científica, e gramaticalmente correcta, a boa escrita científica é também bem organizada.

A estrutura básica de um artigo é resumida pelo acrónimo IMReD que representa:

**I**nrodução  
**M**ateriais e Métodos  
**R**esultados – O que encontrou?  
**e**  
**D**iscussão

Formato **TAKAR**

**T**ítulo, Autores, Afiliação  
**A**bstract (Resumo)  
**K**eywords (Palavras-chave)  
**A**gradecimentos  
**R**eferências bibliográficas

- Formato TAKAR + IMReD
- Título, Autores, Afiliação
- Resumo (Abstract)
- Palavras-chave (*Keywords*)
- Introdução
- Materiais e Métodos
- Resultados
- Discussão e/ou Conclusão
- Agradecimentos
- Referências bibliográficas

## Título

- O objectivo do título é descrever o conteúdo do artigo, com o mínimo de palavras possível
- O título é um elemento chave para publicitar o conteúdo
- A decisão de ler ou não o artigo, muitas vezes recai no poder de atracção do título – pode muito bem ser a única parte do artigo que será lida, tenha a certeza que encoraja a leitura
- Poderá ser útil só escolher o título quando o trabalho estiver praticamente concluído
  
- Deve ser atractivo
- Preciso – deve conter palavras-chave que descrevam o trabalho
- Conciso e mais descritivo
- Informativo
- Não muito longo
- Evite títulos com mais de 10 palavras
- Não use abreviaturas e acrónimos
- Não use sublinhado ou itálico
- Não use fórmulas químicas
- Não use nomes comerciais
- Por convenção tipográfica, omite-se o ponto final

## Palavras-chave / Keywords

- Inclua palavras-chave que identifiquem o conteúdo do artigo
- Use 5 a 10
- Use preferencialmente o *Medical Subject Headings (MeSH)* da *National Library of Medicine* EUA <http://www.nlm.nih.gov/mesh>
- Coloque-as depois do Resumo/Abstract

## Abstract / Resumo

- Não é uma introdução ao artigo, mas sim um sumário sucinto da totalidade do artigo
- Resumo é uma das partes mais importantes do artigo, e em muitos casos será a única parte que será lida, juntamente com o título
- Objectivo:
  - Destacar os pontos principais
  - Descrever o conteúdo de forma concisa
- Sumariar e condensar todo o trabalho, pelo que:
  - Declare os objectivos principais – o que fez
  - Descreva os métodos de forma breve – como o fez
  - Sumarie os resultados mais importantes – principais resultados
  - Mencione as principais conclusões e significado – importância e alcance dos resultados
- Indica se vale a pena ler todo o artigo
  - Estruturado em secções: Introdução (1-2 frases), Métodos (3-4 frases), Resultados (3-4 frases), Discussão (1-2 frases) e principal Conclusão (verifique nas instruções aos autores da revista)
- Use a voz activa
- Escreva no pretérito perfeito – refere-se a trabalho feito
- Use preferencialmente frases curtas
- Escreva para se expressar, não para impressionar
- Limite máximo de 400 palavras
- Deve ser inteligível sem referência ao artigo
- O resumo é só texto e não deve conter:

- Informação ou conclusão não contida no manuscrito
- Ilustrações
- Citações
- Referencias a tabelas ou figuras

## Introdução

- Basicamente: O que fez, porque fez e o que encontrou
- Não exceder as 600 palavras
- Exposição, completa e sucinta, do estado actual do conhecimento sobre o tema do artigo
- Deve indicar os objectivos do estudo e dar informação que permita clarificar porque é que o estudo foi realizado e quais as hipóteses testadas
- Defina abreviaturas e termos especializados

## Materiais e Métodos

- Métodos servem 2 funções:
  - Permitir que avaliem o seu trabalho
  - Permitir que o trabalho seja repetido
- Descrição dos procedimentos experimentais e dos métodos
- Mencione claramente o método estatístico utilizado para analisar os dados – podem ser incluídos numa subsecção sobre análise estatística
- Regra:
  - Métodos novos, ou substancialmente modificados, instrumentos novos – descreva com detalhe, para que possam ser reproduzidos ou verificados
  - Métodos ou instrumentos já conhecidos, muitas vezes uma referência bibliográfica é suficiente

## Resultados

O que são os resultados?

- O coração do trabalho – relate os resultados da investigação descrita na secção métodos
  - O que observou?
  - Seja conciso, claro e simples
  - Ordene os resultados:
    - Do mais importante para o menos importante
    - Cronologicamente
  - Decida o que colocar nos Resultados e o que mover para a secção Discussão
  - Aborde um tópico por parágrafo – comece o parágrafo com uma frase-chave: frase que indica o tópico ou mensagem do parágrafo
- 
- Regra:
    - Descreva apenas os resultados - não os interprete nem discuta
    - Apresentação dos dados de forma clara (tabelas/quadros, figuras)
    - Use imagens (figuras, tabelas/quadros, etc.) para mostrar os resultados sempre que possível
    - Todas as imagens devem ter legenda
    - Não repita no texto, dados das imagens
    - Colocar apenas imagens estritamente necessárias

Não se esqueça que ter de percorrer grande quantidade de dados no texto torna a leitura difícil, assim, todos os dados são melhor apresentados em tabelas e figuras.

Evite duplicar dados no texto que são representados em tabelas e figuras.

## Imagens

Lembre-se que muitos leitores tendem a ignorar o texto ou ler só parte. Preferem olhar para tabelas e figuras, assim é importante que estas tenham um impacto visual forte, sejam informativas e fáceis de compreender, e que podem estar sozinhas (os leitores devem ser capazes de interpretar sem referência ao texto). Isto requer um planeamento cuidadoso, legendas informativas para as figuras, títulos e notas de rodapé para as tabelas.

- Cada imagem deve ser compreensível isoladamente do texto
- Obrigatório legenda, será curta mas com detalhe necessário para que os leitores entendam a imagem
- Evite tabelas grandes e complexas

## Tabelas

As tabelas apresentam dados que suportam os resultados

Quanto mais simples melhor será a tabela

Use tabelas:

- Para sumariar resultados da investigação
- Para agrupar conjuntos de dados específicos para comparar e relacionar
- Para documentar um procedimento e os seus resultados
- Para permitir ao leitor fazer cálculos
- Para permitir ao leitor reproduzir a experiência

Todas as tabelas são basicamente estruturadas da mesma forma, com quatro partes principais:

- Título
- Cabeçalhos das linhas, colunas
- Dados
- Notas de rodapé: devem ser poucas e breves, explicam abreviaturas, ou símbolos

Como referenciar Tabelas e Figuras no texto:

Tabelas e figuras devem ter numeração árabe e legenda

Cada Figura e Tabela/Quadro incluídas no trabalho têm de ser referidas no texto:

Germination rates were significantly higher after 24 h in running water than in controls (Fig. 4).

DNA sequence homologies for the *purple* gene from the four congeners (Table 1) show high similarity, differing by at most 4 base pairs.

- Figura: Quando referida no texto é abreviada para Fig., enquanto Tabela/Quadro não são abreviadas. Nas legendas ambas as palavras são escritas por extenso.
- Figuras e tabelas são numerados com numeração árabe independentemente e na sequência em que são referidas no texto
  - Exemplo: Figure 1, Figure 2, Table 1
- Legendas devem ser auto-explicativas (sem necessidade de recorrer ao texto) – é uma declaração descritiva
- Legenda das Tabelas: Colocada por cima do corpo da tabela e justificada à esquerda. Tabelas são lidas de cima para baixo. Na parte inferior serão colocadas todas as notas informativas (abreviaturas, significado estatístico, etc.)
- Legenda das Figuras: Colocada por baixo da figura, gráfico e justificada à esquerda. Gráficos e outras figuras são habitualmente lidos de baixo para cima.
- Cite a referência na legenda da figura

## Discussão e Conclusão

- Pode ser dividida em 2 secções separadas
  - Discussão
  - Conclusão
- Não exceder 2000 palavras

## Discussão

- Deve ser concisa
- Não volte a descrever resultados
- Discuta as implicações dos seus resultados e integrá-los à luz de outros trabalhos publicados na mesma área ou em áreas relacionadas
- Relacionar os resultados com outros estudos relevantes
- Descreva as possíveis fontes de erro e o seu efeito sobre os resultados
- Indique sugestões para corrigir problemas verificados
- Mantenha-a curta, viva e pertinente

## Conclusão

- As conclusões deverão basear-se apenas nos resultados
- Poderão fazer-se recomendações

## Agradecimentos

- Esta secção é opcional
- Secção colocada entre o fim do texto e as referências bibliográficas
- Objectivo: reconhecer e agradecer a indivíduos ou organizações que contribuíram para o trabalho ou o financiaram, mas que não tiveram uma contribuição tão extensiva para merecerem ser co-autores
- Não esqueça que é essencial pedir permissão para os mencionar
- Limite aos mais significativos

Nota: *Wish* / Quero - deve desaparecer  
É suficiente “I thank John Jones” / Agradeço a....

## Referências bibliográficas

Máximo de referências: 60

No manuscrito, a lista de referências deve estar no fim do documento e numa nova página.

Referenciar, ou citar, significa reconhecer as fontes de informação e ideias que usou.



Para que servem as citações / referências bibliográficas:

- Evitar plágio
- Rigor acadêmico
- Dar credibilidade e validade científica ao trabalho
- A citação de um grande número de referências pode ser um indicador de insegurança

Falhar na apresentação de uma lista de referências precisa e actualizada pode encorajar os revisores a serem mais críticos.

É necessário não só obter os documentos relevantes, mas também lê-los!

- Primeiro e mais importante: verifique qual o formato exigido nas instruções aos autores da revista (*Vancouver style*, *Harvard system*, *APA style*)
- Coloque na ordem solicitada

Os dois estilos de citação mais usados são:

- **Estilo autor - data** – como no sistema *Harvard* e *APA (American Psychological Association)*. O estilo deste formato enfatiza o nome do(s) autor(es) e ano de publicação e cujo detalhe se encontra na lista de referências no final do trabalho, ordenados por ordem alfabética. As referências são citadas no texto dando o nome do autor e o ano de publicação entre parênteses. Quando várias referências são dadas conjuntamente, devem ser listadas cronologicamente e separadas por ponto e vírgula. Na bibliografia, as referências são listadas alfabeticamente por autor.
  - Uma referência (Cormack, 1994)
  - Mais de uma referência (Collin, 1998; Brown, 2001; Davies, 2008)
- **Estilo numérico** - como no *Vancouver*. Este sistema de citação distingue-se essencialmente do sistema Harvard por usar citações numéricas. A grande vantagem é que permite uma leitura mais fácil do texto. São utilizados números para referenciar as fontes que são depois detalhadas na lista de referências no final do trabalho ordenados pela ordem que foram citados. As referências são numeradas consecutivamente à medida que aparecem no texto e são identificadas por algarismos árabes entre parênteses

- *Vancouver* – Estilo numérico:

The theory was first put forward in 1987 [1]

Scholtz [2] has argued that...

Several recent studies [3,4,15,16] have suggested that...

OU

The theory was first put forward in 1987.<sup>1</sup>

Scholtz<sup>2</sup> has argued that...

Several recent studies<sup>3,4,15,16</sup> have suggested that...

1. Hoppert M. Microscopic techniques in biotechnology. Weinheim: Wiley-VCH; 2003.

2. Scholtz PD. Triggers of motion sickness in migraine sufferers. *Headache*. 2005;45(6):653-6.

3. Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.

4. Storey KB, editor. *Functional metabolism: regulation and adaptation*. Hoboken (NJ): J. Wiley & Sons; 2004.

5. Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med*. 2002;347(7):284-7.

- Quando múltiplas referências são citadas em determinado local do texto, use um hífen para juntar o primeiro e o último número
- Use vírgulas (sem espaços) para separar números não inclusivos numa citação múltipla.
- Exemplo: 2,3,4,5,7,10 será [2-5,7,10]

Como regra geral os números das referências devem ser colocados fora dos pontos ou vírgulas – “Jessel maintain that the sex are interchangeable. [1]”

A localização dos números de citação no texto deve ser cuidadosamente considerada. Por exemplo uma referência particular pode ser só relevante em parte da frase – “...immunosorbent assays [57,60] or polymerase chain reaction [20-22] but...”

## Exemplos:

### Monografia

Hoppert M. Microscopic techniques in biotechnology. Weinheim: Wiley-VCH; 2003.

### Monografia com editores

Gilstrap LC, Cunningham FG, Van Dorsten JP, editors. Operative obstetrics. 2nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002

### Conferência

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editors. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

### Capítulo de Monografia

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113

### Tese ou Dissertação

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans. PhD [dissertation]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

### Artigo

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002;347(7):284-7.

### Artigo com mais de seis autores

Gillespie NC, Lewis RJ, Pearn JH, Bourke ATC, Holmes MJ, Bourke JB, et al. Ciguatera in Australia: occurrence, clinical features, pathophysiology and management. Med J Aust. 1986;145:584-90.

### Número com Suplemento

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. Neurology. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

### Livro electrónico

Donaldson MS, editor. Measuring the quality of health care [monografia na internet]. Washington: National Academy Press; 1999 [consultado 2004 Out 8]. Disponível em: <http://legacy.netlibrary.com/>.

### Website

American Medical Association [homepage na Internet]. Chicago: The Association; c1995-2002 [consultado 2005 Abril 20]. Disponível em: <http://www.ama-assn.org/ama/pub/category/1736.html>

## Autoria

Publicar artigos é importante na vida profissional e académica. A citação fornece o crédito intelectual que alimenta a promoção e sucesso na carreira

Ser autor dá crédito, mas também carrega responsabilidade.

Raramente há um só autor num artigo médico, a autoria é partilhada com outros.

- **Decida se terá co-autores**
- É aconselhável decidir quem serão os autores do manuscrito, assim como a ordem em que aparecerão
- Escolher quem deve ser autor ou constar dos agradecimentos pode ser difícil

Autoria implica responsabilidade, e cada autor em perspectiva deve familiarizar-se com os *Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals*.

Definir quem deve ou não ser um autor não é claro. Editores e investigadores algumas vezes discordam.

Mas as *Uniform Requirements (Vancouver)* dão orientação, indicam que cada autor deve ter participado significativamente no trabalho para tomar responsabilidade pública sobre o conteúdo e o crédito da autoria.

- **Autores são todos que:**
- Têm uma contribuição intelectual substancial, directa, no desenho e elaboração do artigo
- Participam na análise e interpretação dos dados
- Participam na escrita do manuscrito, revendo os rascunhos; ou na revisão crítica do conteúdo; ou na aprovação da versão final

Ser listado como autor, quando não cumpre os critérios de elegibilidade, é considerado fraude. Não deve receber crédito pelo trabalho que não foi directamente responsável por fazer.

Nunca tenha mais autores no seu artigo, do que doentes no seu estudo.

A ordem dos autores deve ser uma decisão conjunta

As *guidelines* de *Vancouver* sugerem que nada deve ser inferido a partir da ordem dos autores, porque convenções entre países, especialidades e grupos diferem.

#### Ordem dos Autores:

- Por ordem alfabética
- Por importância no estudo

#### Notas:

- Algumas revistas requerem que os autores sejam listados alfabeticamente
- Algumas revistas pedem uma descrição escrita de como a autoria foi decidida e como cada um contribuiu; esta informação pode ser publicada
  
- Por importância no estudo:
  - Por convenção, o primeiro autor e o último indicam os que tiveram uma contribuição mais substancial para o trabalho relativamente aos restantes
  - O primeiro autor é normalmente o que executa o estudo e escreve o primeiro esboço do manuscrito, que realizou as experiências ou efectuou o trabalho experimental (incluindo mas não limitado, a trabalho laboratorial).
  - O último autor é um sénior, o que supervisiona
  - Os restantes poderão ser listados por ordem alfabética
  
- Todos os que contribuíram, mas que não encaixam nos critérios de autoria, devem ser listados nos agradecimentos, descrevendo o tipo de colaboração

#### Exemplos:

- Apoio técnico
- Apoio financeiro e material

## Artigo de Revisão

- Tem como objectivo sumariar, analisar, avaliar ou sintetizar informação que já foi publicada
- Dos melhores artigos de revisão nascem novas sínteses, novas ideias e teorias, e até novos paradigmas
- São normalmente longos
- Oferecem uma avaliação da literatura publicada e fornecem conclusões importantes baseadas na literatura
- Alguns artigos de revisão seguem o formato IMReD, e a secção Materiais e Métodos é usada para descrever como foi feita a revisão da literatura
- Pode necessitar de sub-cabeçalhos em algumas secções para clarificar o conteúdo, especialmente nos:
  - Resultados
  - Discussão

Exemplo:

### Article Outline

- Introduction
- Methods
- Results
  - Prion Protein
  - Pathogenesis
  - Diagnosis Iatrogenic Disease
  - Surgical Significance of Prions
- Conclusion
- References

### 1. Organização

O artigo na sua totalidade, exceptuando as referências bibliográficas, não deverá exceder 15 000 palavras.

### Página de título

- Título
- Nome completo dos autores
- Afiliação
- Endereço de correio electrónico

## Formato

### Formato **IMReD**

Para além de ser clara e científica, e gramaticalmente correcta, a boa escrita científica é também bem organizada.

A estrutura básica de um artigo é resumida pelo acrónimo IMReD que representa:

**I**ntrrodução  
**M**ateriais e Métodos  
**R**esultados  
**e**  
**D**iscussão

### Formato **TAKAR**

**T**ítulo, Autores, Afiliação  
**A**bstract (Resumo)  
**K**eywords (Palavras-chave)  
**A**gradecimentos  
**R**eferências bibliográficas

- Formato **TAKAR + IMReD**
- **T**ítulo, Autores, Afiliação
- **R**esumo (Abstract)
- **P**alavras-chave (*Keywords*)
- **I**ntrrodução
- **M**ateriais e Métodos
- **R**esultados
- **D**iscussão e/ou Conclusão
- **A**gradecimentos
- **R**eferências bibliográficas

## Título

- O objectivo do título é descrever o conteúdo do artigo, com o mínimo de palavras possível
- O título é um elemento chave para publicitar o conteúdo
- A decisão de ler ou não o artigo, muitas vezes recai no poder de atracção do título – pode muito bem ser a única parte do artigo que será lida, tenha a certeza que encoraja a leitura
- Poderá ser útil só escolher o título quando o trabalho estiver praticamente concluído
  
- Deve ser atractivo
- Preciso – deve conter palavras-chave que descrevam o trabalho
- Conciso e mais descritivo
- Informativo
- Não muito longo
- Evite títulos com mais de 10 palavras
- Não use abreviaturas e acrónimos
- Não use sublinhado ou itálico
- Não use fórmulas químicas
- Não use nomes comerciais
- Por convenção tipográfica, omite-se o ponto final

## Palavras-chave / Keywords

- Inclua palavras-chave que identifiquem o conteúdo do artigo
- Use 5 a 10
- Use preferencialmente o *Medical Subject Headings (MeSH)* da *National Library of Medicine* EUA <http://www.nlm.nih.gov/mesh>
- Coloque-as depois do Resumo/Abstract

## Abstract / Resumo

- Não é uma introdução ao artigo, mas sim um sumário sucinto da totalidade do artigo
- Resumo é uma das partes mais importantes do artigo, e em muitos casos será a única parte que será lida, juntamente com o título



- Objectivo:
  - Destacar os pontos principais
  - Descrever o conteúdo de forma concisa
- Sumaria e condensa todo o trabalho
- Indica se vale a pena ler todo o artigo
  - Estruturado em secções: Introdução (1-2 frases), Métodos (3-4 frases), Resultados (3-4 frases), Discussão (1-2 frases) e principal Conclusão (verifique nas instruções aos autores da revista)
- Use a voz activa
- Escreva no pretérito perfeito – refere-se a trabalho feito
- Use preferencialmente frases curtas
- Escreva para se expressar, não para impressionar
- Limite máximo de 400 palavras
- Deve ser inteligível sem referência ao artigo
- O resumo é só texto e não deve conter:
  - Informação ou conclusão não contida no manuscrito
  - Ilustrações
  - Citações
  - Referências a tabelas ou figuras

## Referências bibliográficas

Máximo de referências: 120

No manuscrito, a lista de referências deve estar no fim do documento e numa nova página.

Referenciar, ou citar, significa reconhecer as fontes de informação e ideias que usou.

Para que servem as citações / referências bibliográficas:

- Evitar plágio
- Rigor académico
- Dar credibilidade e validade científica ao trabalho
- A citação de um grande número de referências pode ser um indicador de insegurança

Falhar na apresentação de uma lista de referências precisa e actualizada pode encorajar os revisores a serem mais críticos.

É necessário não só obter os documentos relevantes, mas também lê-los!

- Primeiro e mais importante: verifique qual o formato exigido nas instruções aos autores da revista (*Vancouver style, Harvard system, APA style*)
- Coloque na ordem solicitada

Os dois estilos de citação mais usados são:

- Estilo autor - data – como no sistema *Harvard* e *APA (American Psychological Association)*. O estilo deste formato enfatiza o nome do(s) autor(es) e ano de publicação e cujo detalhe se encontra na lista de referências no final do trabalho, ordenados por ordem alfabética. As referências são citadas no texto dando o nome do autor e o ano de publicação entre parênteses. Quando várias referências são dadas conjuntamente, devem ser listadas cronologicamente e separadas por ponto e vírgula. Na bibliografia, as referências são listadas alfabeticamente por autor.
  - Um autor (Cormack, 1994)
  - Mais de um autor (Collin, 1998; Brown, 2001; Davies, 2008)
- Estilo numérico - como no *Vancouver*. Este sistema de citação distingue-se essencialmente do sistema Harvard por usar citações numéricas. A grande vantagem é que permite uma leitura mais fácil do texto. São utilizados números para referenciar as fontes que são depois detalhadas na lista de referências no final do trabalho ordenados pela ordem que foram citados. As referências são numeradas consecutivamente à medida que aparecem no texto e são identificadas por algarismos árabes entre parênteses
- *Vancouver* – Estilo numérico:

The theory was first put forward in 1987 [1]

Scholtz [2] has argued that...

Several recent studies [3,4,15,16] have suggested that...

OU

The theory was first put forward in 1987.<sup>1</sup>  
Scholtz<sup>2</sup> has argued that...  
Several recent studies<sup>3,4,15,16</sup> have suggested that...

1. Hoppert M. Microscopic techniques in biotechnology. Weinheim: Wiley-VCH; 2003.
2. Scholtz PD. Triggers of motion sickness in migraine sufferers. *Headache*. 2005;45(6):653-6.
3. Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. *The genetic basis of human cancer*. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113.
4. Storey KB, editor. *Functional metabolism: regulation and adaptation*. Hoboken (NJ): J. Wiley & Sons; 2004.
5. Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. *N Engl J Med*. 2002;347(7):284-7.

- Quando múltiplas referências são citadas em determinado local do texto, use um hífen para juntar o primeiro e o último número
- Use vírgulas (sem espaços) para separar números não inclusivos numa citação múltipla.
- Exemplo: 2,3,4,5,7,10 será [2-5,7,10]

Como regra geral os números das referências devem ser colocados fora dos pontos ou vírgulas – “Jessel maintain that the sex are interchangeable. [1]”

A localização dos números de citação no texto deve ser cuidadosamente considerada. Por exemplo uma referência particular pode ser só relevante em parte da frase – “...immunosorbent assays [57,60] or polymerase chain reaction [20-22] but...”

Exemplos:

#### Monografia

Hoppert M. *Microscopic techniques in biotechnology*. Weinheim: Wiley-VCH; 2003.

#### Monografia com editores

Gilstrap LC, Cunningham FG, Van Dorsten JP, editors. *Operative obstetrics*. 2nd ed. New York: McGraw-Hill; 2002

### Conferência

Harnden P, Joffe JK, Jones WG, editors. Germ cell tumours V. Proceedings of the 5th Germ Cell Tumour conference; 2001 Sep 13-15; Leeds, UK. New York: Springer; 2002.

### Capítulo de Monografia

Meltzer PS, Kallioniemi A, Trent JM. Chromosome alterations in human solid tumors. In: Vogelstein B, Kinzler KW, editors. The genetic basis of human cancer. New York: McGraw-Hill; 2002. p. 93-113

### Tese ou Dissertação

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans. PhD [dissertation]. Mount Pleasant (MI): Central Michigan University; 2002.

### Artigo

Halpern SD, Ubel PA, Caplan AL. Solid-organ transplantation in HIV-infected patients. N Engl J Med. 2002;347(7):284-7.

### Artigo com mais de seis autores

Gillespie NC, Lewis RJ, Pearn JH, Bourke ATC, Holmes MJ, Bourke JB, et al. Ciguatera in Australia: occurrence, clinical features, pathophysiology and management. Med J Aust. 1986;145:584-90.

### Número com Suplemento

Glauser TA. Integrating clinical trial data into clinical practice. Neurology. 2002;58(12 Suppl 7):S6-12.

### Livro electrónico

van Belle G, Fisher LD, Heagerty PJ, Lumley TS. Biostatistics: a methodology for the health sciences [e-book]. 2nd ed. Somerset (NJ): Wiley InterScience; 2003 [cited 2005 Jun 30]. Available from: Wiley InterScience electronic collection

### Website

Australian Institute of Health and Welfare. Chronic diseases and associated risk factors [document on the Internet]. Canberra: The Institute; 2004 [updated 2005 June 23; cited 2005 Jun 30]. Available from: <http://www.aihw.gov.au/cdarf/index.cfm>.

### Autoria

Publicar artigos é importante na vida profissional e académica. A citação fornece o crédito intelectual que alimenta a promoção e sucesso na carreira

Ser autor dá crédito, mas também carrega responsabilidade.

Raramente há um só autor num artigo médico, a autoria é partilhada com outros.

- **Decida se terá co-autores**
- É aconselhável decidir quem serão os autores do manuscrito, assim como a ordem em que aparecerão
- Escolher quem deve ser autor ou constar dos agradecimentos pode ser difícil

Autoria implica responsabilidade, e cada autor em perspectiva deve familiarizar-se com os *Uniform Requirements* for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals.

Definir quem deve ou não ser um autor não é claro. Editores e investigadores algumas vezes discordam.

Mas as *Uniform Requirements* (Vancouver) dão orientação, indicam que cada autor deve ter participado significativamente no trabalho para tomar responsabilidade pública sobre o conteúdo e o crédito da autoria.

- **Autores são todos que:**
- Têm uma contribuição intelectual substancial, directa, no desenho e elaboração do artigo
- Participam na análise e interpretação dos dados
- Participam na escrita do manuscrito, revendo os rascunhos; ou na revisão crítica do conteúdo; ou na aprovação da versão final

Ser listado como autor, quando não cumpre os critérios de elegibilidade, é considerado fraude. Não deve receber crédito pelo trabalho que não foi directamente responsável por fazer.

Nunca tenha mais autores no seu artigo, do que doentes no seu estudo.

A ordem dos autores deve ser uma decisão conjunta

As *guidelines* de *Vancouver* sugerem que nada deve ser inferido a partir da ordem dos autores, porque convenções entre países, especialidades e grupos diferem.

**Ordem dos Autores:**

- Por ordem alfabética
- Por importância no estudo

## Notas:

- Algumas revistas requerem que os autores sejam listados alfabeticamente
- Algumas revistas pedem uma descrição escrita de como a autoria foi decidida e como cada um contribuiu; esta informação pode ser publicada
  
- Por importância no estudo:
  - Por convenção, o primeiro autor e o último indicam os que tiveram uma contribuição mais substancial para o trabalho relativamente aos restantes
  - O primeiro autor é normalmente o que executa o estudo e escreve o primeiro esboço do manuscrito
  - O último autor é um sénior, o que supervisiona
  - Os restantes poderão ser listados por ordem alfabética
  
- Todos os que contribuíram, mas que não encaixam nos critérios de autoria, devem ser listados nos agradecimentos, descrevendo o tipo de colaboração

## Exemplos:

- Apoio técnico
- Apoio financeiro e material